



TELEMEDICINA NO AMBIENTE ACADÊMICO: RELATO DE EXPERIÊNCIA¹

Angélica Martini Cembranel Lorenzoni², Fabiane da Cunha Castro³, Gabriela Juliana Baldissera⁴, Isa Gabriela Taborda Santos⁵, Laryssa Bortoncello de Aguiar⁶, Camila Brudna Eickhoff⁷

¹ Relato de experiência

² Aluna do curso de Medicina da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul-Unijui-angelica.martini@sou.unijui.edu.br-Ijuí/RS/BR

³ Aluna do curso de Medicina da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul-Unijui-fabiane.castro@sou.unijui.edu.br-Ijuí/RS/BR

⁴ Aluna do curso de Medicina da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul-Unijui-gabriela.baldissera@sou.unijui.edu.br-Ijuí/RS/BR

⁵ Aluna do curso de Medicina da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul-Unijui-isa.santos@sou.unijui.edu.br-Ijuí/RS/BR

⁶ Aluna do curso de Medicina da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul-Unijui-laryssa.aguiar@sou.unijui.edu.br-Ijuí/RS/BR

⁷ Professora Orientadora do curso de Medicina da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul-Unijui Especialista em Psiquiatria- camila.eickhoff@sou.unijui.edu.br-Ijuí/RS/BR

Introdução: A telemedicina é uma das mais modernas tecnologias de informação na telecomunicação desenvolvidas para atenção médica entre pacientes e profissionais situados em locais diferentes ou distantes. Com a pandemia do Covid-19 a Telemedicina se fortaleceu como forma de manter o distanciamento social e prevenir o contágio. Conduto o Conselho Federal de Medicina intervém para garantir os princípios éticos e a segurança dos pacientes, regulamentando a modalidade conforme a resolução CFM nº 2.314/2022 que definiu a telemedicina, como forma de serviços médicos mediados por tecnologias de comunicação.

Objetivos: Debater a telemedicina e sua importância no treinamento médico de acadêmicos.

Metodologia: Relato de Experiência. Durante as atividades acadêmicas da disciplina de formação geral e desenvolvimento pessoal do curso Medicina-Unijuí. Entre os assuntos abordados, o conhecimento do médico frente à liderança e aplicação de novas tecnologias como a telemedicina e seus preceitos éticos.

Resultado e discussão: O exercício da Medicina por meio da telemedicina são necessários alguns consentimentos entre o paciente e profissional. A importância de registros, seguros, privados, com descrição das recomendações e condutas em prontuários eletrônicos auxiliam o médico no acompanhamento distante ao mesmo tempo vigilante de seus pacientes. Os mesmos problemas éticos que podem ser encontrados no atendimento pessoal estão presentes na telemedicina. A literatura atual demonstrou reduzir os índices de hospitalização, quando utilizada telemedicina, por exemplo, em consultas de terapia de anticoagulação ou para desnutrição em idosos, confirmando a relevância da discussão no ambiente acadêmico.

Conclusão: Com tudo, este novo modelo de consulta proporciona maior interatividade, integração dos conteúdos, acesso a oportunidades de aprendizado neste modelo de atendimento que surgiu com força na pandemia e se manterá na prática médica. Essa ferramenta precisa estar inserida no processo de ensino-aprendizagem da graduação, pois promove a integração entre ensino-serviço aprimorando habilidades dos futuros profissionais médicos e permitindo maior confiança na telemedicina.

Palavras-chave: Teleconsulta; Ética; Medicina.



Referências bibliográficas

ALI, Naureen Akhber; Adeel, KHOJA. Digital Innovation: Telepsychiatry for Measuring Psychiatric Disorders. Journal of the College of Physicians & Surgeons Pakistan, v. 30, ed. 3, p. 233- 234, 2020.

CAETANO, R. et al.. Desafios e oportunidades para telessaúde em tempos da pandemia pela COVID-19: uma reflexão sobre os espaços e iniciativas no contexto brasileiro. Cadernos de Saúde Pública, v. 36, n. Cad. Saúde Pública, 2020 36(5), p. e00088920, 2020.

CELES RS, ROSSI TRA, BARROS SG, SANTOS CML, CARDOSO C. A telessaúde como estratégia de resposta do Estado: revisão sistemática. Rev Panam Salud Publica. 2018;42:e84. <https://doi.org/10.26633/RPSP.2018.84>

J. ENA, Telemedicine for COVID-19, Revista Clínica Española (English Edition). Volume 220, Issue 8, 2020, Pages 501-502, ISSN 2254-8874, <https://doi.org/10.1016/j.rceng.2020.06.001>. (<https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S2254887420300710>)

José Ignacio Rodríguez García, Elisa Contreras Sáiz, Manuel García Munar, Luis García Flórez, José Granero Trancón, Telemedicina, telementorización y evaluación telemática en cirugía. ¿Es su momento después de la COVID-19?, Cirugía Española, Volume 99, Issue 6, 2021, Pages 474-475, ISSN 0009-739X, <https://doi.org/10.1016/j.ciresp.2020.05.022>. (<https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S0009739X20301937>)